

NOSSO TEMPO

P. Pontes

Não:

Tu não és do meu tempo
Ou és de agora ou de outrora
— nunca de 50: és de 70 ou de 40.

Dagora:

Do Estádio ou do Xodó
Dos botequins do Maletta, das noites do PIC
Não do Chantecler, do Albergue Mariana,
Do Cine Glória.

Olha,

Meu tempo é aquele
Do Montanhês a um cruzeiro
Do PF do Adão, do Angu do Jesuíno
Não dos módulos, não do stress

Meu tempo é
Da avenida de árvores e das árvores da Avenida
Dos velhos bondes e, principalmente, do Bar do Coelho
Ali, na zona litigiosa da Praça da Lagoinha

— deusa da cachaça, deusa da arruaça
Do prato realizado nas madrugadas do Coelho

(que Deus o tenha em seu fogão de lenha)